

Por Bruna Chieco



Em um cenário em que a taxa básica de juros Selic alcançou seu maior patamar em quase 20 anos, de 15% ao ano, os investidores institucionais, como as Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), precisam alinhar suas estratégias de investimento para não concentrar o portfólio apenas em títulos públicos federais, que nesse contexto devolvem retornos mais atrativos. Entre as oportunidades, o crédito privado aponta como uma possibilidade.

A palestra “Alocação de Portfólio: Oportunidades, Crédito Privado e ESG no Processo de Investimentos” tratou do tema durante o 46º Congresso Brasileiro de Previdência Privada (CBPP) que ocorre entre os dias 22 e 24 de outubro, em São Paulo, em formato híbrido presencial e online.

Acertar o momento correto de voltar a investir em ativos de risco é um desafio para gestores que desejam proteger suas carteiras, e no primeiro trimestre deste ano, contrariando as expectativas, o índice Ibovespa registrou alta de 8,29%, apontando para um cenário mais construtivo para o 2025, ainda que o ciclo de quedas da Selic demore, destacou o Head de Gestão na XP Advisory, Tiago Bellodi.

Para ele, tanto no mercado de ações quanto no de crédito, as estratégias devem ser direcionadas a empresas com fundamentos sólidos, ou setores dinâmicos. “Nossos portfólios chegam ao final do ano com boa alocação em bolsa, sem intenção de vender, e crédito privado no high grade”, pontuou.

O Gestor de Crédito Privado e Renda Fixa da XP Asset, Fábio Oliveira, ressaltou que as empresas emissoras que precisam de capital foram impactadas com a redução dos investimentos, e agora estão fazendo gestão do passivo, não necessariamente levantando capital para novos projetos.

Por outro lado, há oportunidades no Brasil em setores mais sólidos, como o de saneamento, apontou o gestor, que precisa cumprir as metas de universalização da Lei nº 14.026/2020. “É um setor com alto grau de alavancagem, parte dela pelo cenário de juros altos, o que impede a emissão de ações, mas pela sua dinâmica, a desalavancagem é rápida”, declarou, citando ainda setores como energia elétrica, concessão de rodovias, que tem pouca flutuação de preço e maior estabilidade de balanço.

Sobre a estratégia de duration em crédito privado, Oliveira defendeu uma abordagem mais curta em prol de maior flexibilidade. “Se houver aumento expressivo dos spreads, é possível alongar, mas acreditamos que essa flexibilidade compensa mais que a perda de retorno”, explicou o gestor.

Em termos de aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG), Oliveira direciona o olhar para a dimensão do risco do investimento. “Como mitigar risco do portfólio utilizando o conceito ambiental, social e de governança?”, questionou. “Os eventos de créditos, em sua maioria, são explicados por uma dessas letras”, reforçou o gestor.

Ele mencionou que as EFPC podem mitigar risco fortemente ao investir estrategicamente pelo ASG. “Ao olhar as práticas da empresa para conceder crédito, há o discernimento de investir ou não em determinadas companhias. E é importante ressaltar que o investidor institucional está construindo algo de longo prazo”, disse, reforçando a necessidade de sustentabilidade dessas alocações para que as entidades cumpram com seu objetivo, que é pagar benefícios previdenciários para seus participantes no futuro.

O 46º CBPP é uma realização da Abrapp, UniAbrapp, Sindapp, ICSS e Conecta. Patrocínio Diamante: ASA, Evertex, Itajubá Investimentos. Patrocínio Ouro: Aditus Consultoria Financeira, Aon

Consultoria, BB Asset, BNP Paribas Asset Management, Bradesco Asset, Galapagos Capital, Itaú, MAG Seguros, Mirae Asset, Principal Asset Management, REV Corretora, Safra, Santander Asset Management, SulAmérica Investimentos, XP Investimentos. Patrocínio Prata: Caixa Asset, Inter, MarketAxess, PFM Consultoria e Sistemas, Porto Asset, Trígono Capital, Vinci Compass. Patrocínio Bronze: Anbima, Az Quest, Consepro AI, Constância Investimentos, Fin4She, FRAM Capital, HMC Capital, Icatu Vanguarda, IIA Brasil, Investira, MAF Consultoria e Treinamento, MAPFRE Investimentos, Mirador Atuarial, Multifonds, Opportunity, Patrimonial Gestão de Recursos, Polo Capital, PORTO REAL, PRI, PRP Soluções, Real Investor, RJI Investimentos, TAG Investimentos, Tivio Capital, Vila Velha Corretora de Seguros, WEDAN Consultoria. Parceiro de Mídia: Gazeta Mercantil. Apoio Promocional: ABIPEM, Abrasca, ABRH, ABVCAP, ANABB, ANCEP, ANFIP Nacional, API MEC Brasil, ASCPrev, B3, CRA-SP, FACPCS, FEBRABAN, FIAP, FIPECAFI, IBA, IBGE, Ibracon, PLANEJAR, Previpar, Tché Previdência, UNIDAS.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 22.10.2025.